

**Boletim**  
**ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936



**Boletim ACCB/UESC, ano 23, n. 3, mar. 2026, ISSN 2763-8936.**

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica  
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC  
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC  
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

## **EQUIPE:**

Mônica de Moura Pires – Coordenadora  
Dany Sanchez Dominguez  
Gustavo Joaquim Lisboa  
Hermano Caixeta Ibrahim  
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brenno Borges Andrade - Estagiário  
Otávio de Oliveira Moreira – Estagiário  
Lais de Matos Pereira - Voluntária  
Matheus Santos Silva - Colaborador



Leia o QR Code em seu celular e  
conheça mais sobre o ACCB, ou  
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA\_UESC

 [cestabasica@uesc.br](mailto:cestabasica@uesc.br)

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



## BOLETIM ACCB/UESC

### CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 5,74% EM MARÇO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$612,81 no mês de março em Itabuna, um aumento de 5,74% comparativamente ao mês de fevereiro (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em março de 2026, o custo da ração essencial em Itabuna aumentou 5,74% em relação ao mês anterior, atingindo o montante de R\$ 612,81. Esse percentual de incremento superou as métricas oficiais de inflação do período, uma vez que o IPCA-15 para o Brasil e para Salvador os percentuais foram 0,44% e 0,45%, respectivamente. Embora a elevação do custo da cesta básica em Itabuna tenha sido expressiva se comparada à capital baiana e à média nacional, ela foi inferior a Ilhéus, que sofreu um aumento de 9,83% na cesta, implicando em custo absoluto maior em Ilhéus (R\$ 620,81).

Dos doze produtos que compõem a cesta básica, cinco aumentaram de preço: tomate (55,31%), banana (19,02%), feijão (8,99%), arroz (5,57%) e leite (4,96%). Em contrapartida, seis reduziram de preço: manteiga (-12,71%), farinha (-8,24%), café (-6,76%), pão (-2,91%), açúcar (-2,30%) e carne (-0,09%). E o óleo não apresentou variação de preço entre fevereiro e março (Tabelas 2 e 3).



Os produtos que subiram mais os preços em Itabuna no mês de março, tiveram variações mais intensas que os preços captados pelo IPCA-15 do IBGE. O maior destaque é o tomate, que aumentou 55,31%, superando muito a alta do IPCA-15 nacional (5,66%) e de Salvador (22,22%). A banana também exerceu forte pressão no orçamento local, com alta de 19,02%, divergindo da deflação nacional de -0,26% e da leve valorização de 1,15% na capital baiana. O feijão (8,99%) e o arroz (5,57%) em Itabuna também apresentaram aumentos que ultrapassaram o comportamento nacional e regional, especialmente o arroz, que registrou queda no Brasil (-1,06%) e em Salvador (-2,66%). Já o leite subiu 4,96% no município, situando-se pouco acima dos índices do IPCA-15 nacional (4,46%) e soteropolitano (0,76%).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	44,56	44,52	4,50	200,34	28h 52min
Leite (L)	9,08	9,53	6,00	57,18	8h 36min
Feijão (Kg)	7,24	7,89	4,50	35,51	5h 26min
Arroz (Kg)	3,79	4,00	3,60	14,40	2h 26min
Farinha (Kg)	7,04	6,46	3,00	19,38	3h 26min
Tomate (Kg)	4,52	7,02	12,00	84,24	12h 00min
Pão (Kg)	14,09	13,68	6,00	82,08	11h 18min
Café (Kg)	65,05	60,67	0,30	18,20	3h 08min
Banana (Dz)	5,41	6,44	7,50	48,30	7h 28min
Açúcar (Kg)	3,92	3,83	3,00	11,49	1h 46min
Óleo (900mL)	8,38	8,38	1,00	8,38	1h 17min
Manteiga (Kg)	50,88	44,41	0,75	33,31	5h 15min
<b>TOTAL</b>				<b>612,81</b>	<b>91h 05min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No espectro das retrações, as disparidades técnicas entre o mercado de Itabuna e os indicadores do IBGE permaneceram evidentes. A manteiga (-12,71%) e a farinha (-8,24%) exibiram deflações locais muito maiores do que as reportadas oficialmente, visto que a farinha de mandioca apresentou elevação na média nacional (1,37%) e em Salvador



(0,82%). O café (-6,76%) e o pão (-2,91%) também recuaram de forma expressiva em Itabuna, indo na contramão da valorização do pão francês no país (0,47%) e em Salvador (1,07%). Já o açúcar (-2,30%) acompanhou à média nacional (-2,23%), diferentemente de Salvador (-0,23%). A carne apresentou um recuo marginal em Itabuna (-0,09%), enquanto o subgrupo carnes no IPCA-15 registrou valorização, e o óleo de soja manteve-se estável, contrastando com a deflação observada na média nacional (-2,29%) e em Salvador (-0,93%).

No grupo dos produtos que baratearam, o arroz (-16,01%) apresentou uma deflação em Itabuna superando os recuos de -2,47% na média nacional e -1,55% em Salvador. A banana prata registrou redução (-7,85%) em percentual muito mais acentuado que nos índices oficiais, aproximadamente -2,55% (nacional e soteropolitano). Leite (-2,26%) e carne (-0,54%) seguiram trajetórias inversas em Itabuna, pois o leite longa vida e o subgrupo carnes subiram, respectivamente no IPCA-15 (0,46% e 0,76%) e em Salvador (0,62% e 0,07%). Já o café (-2,59%) teve queda local mais intensa que a nacional (-0,40%) e divergiu da alta de 0,99% em Salvador. O óleo de soja teve uma redução (-0,24%) mais modesta em Itabuna, ficando abaixo dos percentuais apurados pelo IBGE em nível nacional (-2,84%) e na capital baiana (-4,14%).

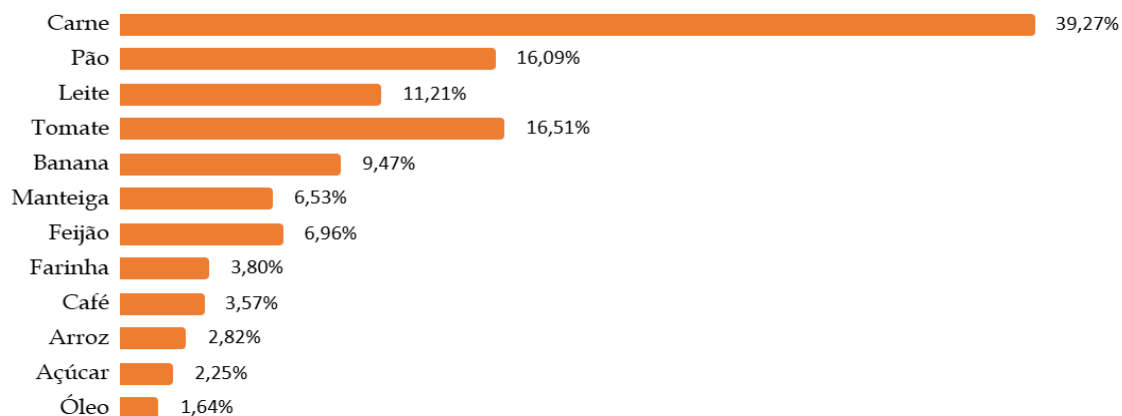
Assim como em Ilhéus, o aumento do preço do tomate em março chamou a atenção. Do ponto de vista da estrutura produtiva, essa escalada de preços é atribuída à redução na oferta de frutos de qualidade, consequência direta do excesso de pluviosidade e das altas temperaturas típicas do período de entressafra. Além disso, a dependência regional da produção proveniente de outras regiões torna o mercado itabunense vulnerável a fatores climáticos e fitossanitários. Dessa forma, a maior incidência de pragas decorrente das chuvas compromete a produtividade e elevam os custos de logística para o abastecimento local.

No mês de março, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (39,27%), pão (16,09%) e leite (11,21%). Por outro lado, os itens com menor participação no custo foram: arroz (2,82%), açúcar (2,25%) e óleo (1,64%). Figura 1.

# Cesta Básica Itabuna



Figura 1 - Participação dos produtos no custo total da cesta básica, março de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 9,98% em Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que teve maior aumento de preço (90,76%) e o arroz a maior redução de preço (-16,67%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (3,96%), nesse período o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (23,86%) e o arroz a maior redução de preço (-31,03%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-0,09	9,33	9,66
Leite (L)	6,00	4,96	3,36	1,38
Feijão (Kg)	4,50	8,99	25,04	23,86
Arroz (Kg)	3,60	5,57	-16,67	-31,03
Farinha (Kg)	3,00	-8,24	-7,45	0,00
Tomate (Kg)	12,00	55,31	90,76	21,45
Pão (Kg)	6,00	-2,91	1,11	3,17
Café (Kg)	0,30	-6,76	-10,87	-6,43
Banana (Dz)	7,50	19,02	3,54	-8,26
Açúcar (Kg)	3,00	-2,30	-10,09	-16,56
Óleo (900mL)	1,00	0,00	-3,01	-1,41
Manteiga (Kg)	0,75	-12,71	-12,76	-12,62
<b>TOTAL</b>		<b>5,74</b>	<b>9,98</b>	<b>3,96</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo. Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

\*Fevereiro a Março de 2026.

\*\*Setembro de 2025 a Março de 2026.

\*\*\* Março de 2025 a Março de 2026.



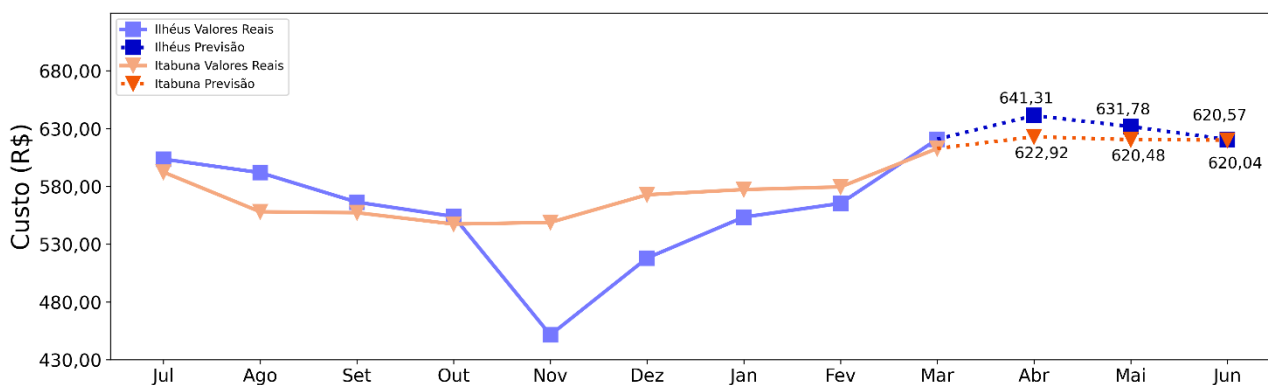
Em março, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 91 horas 05 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 40,87% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R\$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), março de 2026, Itabuna, Bahia



A Figura 3 ilustra a projeção do custo total da cesta básica para Itabuna, Bahia, indicando uma expectativa de aumento até abril de 2026, seguida de leve queda até junho.

Figura 3 – Previsão<sup>1</sup> do custo total da cesta básica até junho de 2026, Itabuna, Bahia

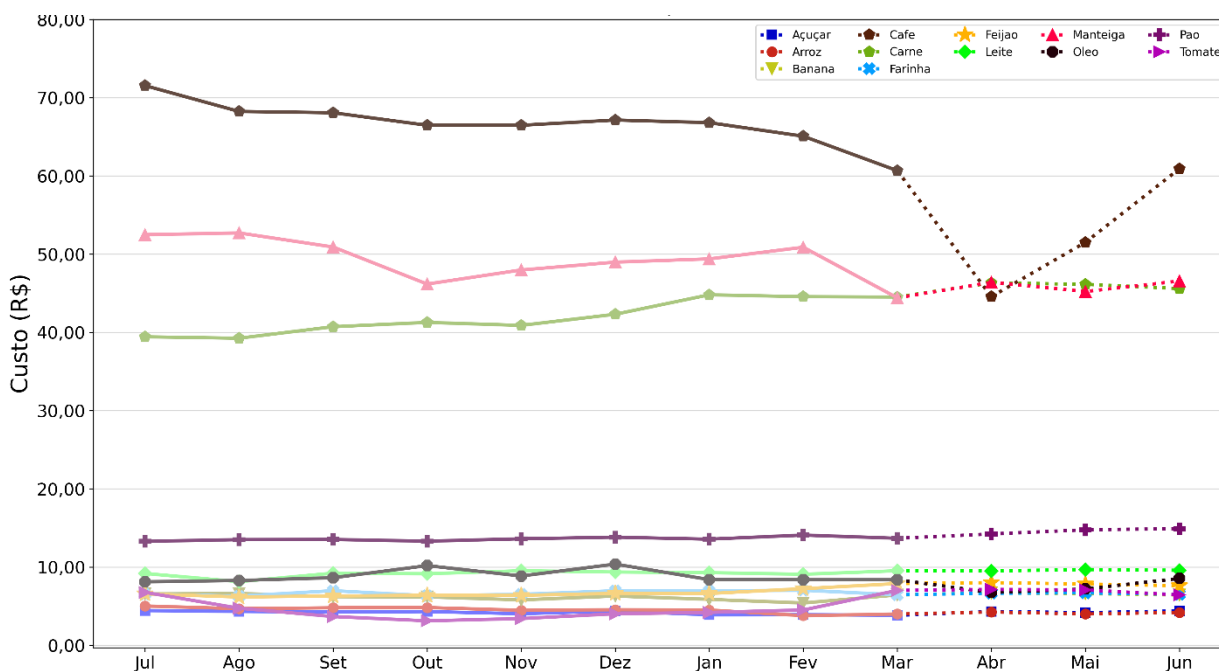


<sup>1</sup> As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.



Ao analisar o comportamento individual dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia, conforme as projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses, observa-se relativa estabilidade de preços para parte dos produtos. Por outro lado, manteiga, óleo, pão e leite destacam-se por apresentarem expectativa de elevação nos próximos meses. O café deve seguir tendência de alta a partir de maio. Esse comportamento pode estar associado a efeitos sazonais, condições climáticas ou aumentos de custos, especialmente em relação aos preços do combustível que têm elevado seguidamente..

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até junho de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).



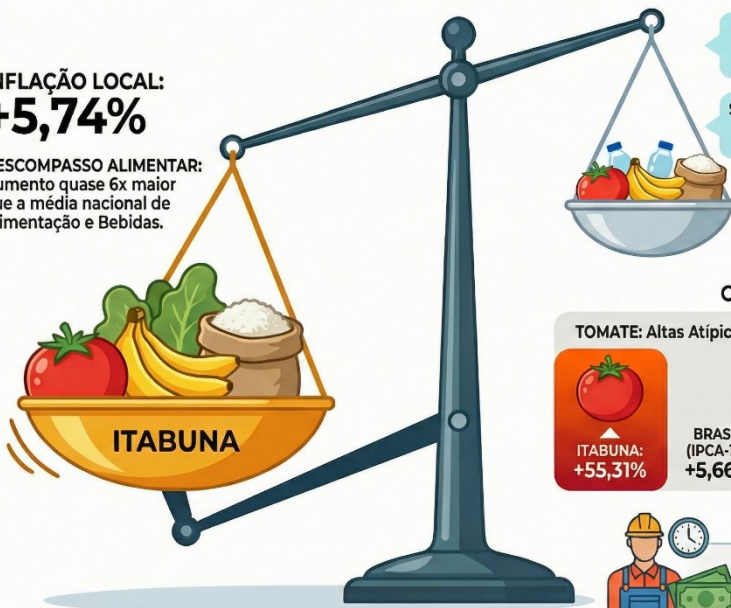
## SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

### Itabuna em Foco: O Choque de Preços da Cesta Básica (Março 2026)

A cesta básica em Itabuna atingiu R\$ 612,81 (aumento de 5,74%), superando drasticamente os índices de inflação nacionais e de Salvador.

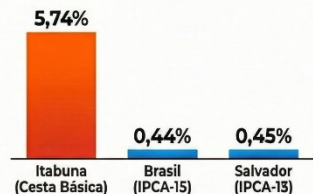
INFLAÇÃO LOCAL:  
**+5,74%**

DESCOMPASSO ALIMENTAR:  
Aumento quase 6x maior  
que a média nacional de  
Alimentação e Bebidas.



BRASIL (IPCA-15):  
**+0,44%**

SALVADOR (IPCA-15):  
**+0,45%**



#### OS VILÕES DO PRATO EM ITABUNA



#### ESFORÇO DO TRABALHADOR

O itabunense precisa trabalhar **91h 05min** para comprar a cesta, comprometendo **40,87%** do salário líquido.

NotebookLM